



# INSTITUTO DE ESTRADAS

## UM QUADRO CONCEPTUAL DE REFERÊNCIA PARA A GESTÃO RODOVIÁRIA



- Área 4.033 km<sup>2</sup>
- 455 km da costa W África
- 10 ilhas (9 habitadas)
- Capital Cidade da Praia
- Temperatura média anual do ar - 25°C
- Habitantes (2010) 491.683  
( 62% urbano 38 % rural)
- Clima de tipo subtropical árido, com precipitação média de 230 mm / ano

# O PAÍS



## Estrutura do PIB

Setor primário – 13%  
 Sector secundário -19%  
 Setor terciário - 68%



# PAPEL E ATRIBUIÇÕES DO IE



O Instituto de Estradas é a entidade responsável pela gestão, manutenção e exploração das infraestruturas rodoviárias nacionais de Cabo Verde.

**As suas principais atribuições são:**

- Assegurar a proteção das infraestruturas rodoviárias e a sua funcionalidade;
- Conceber e implementar o Plano Rodoviário Nacional;
- Definir e promover, em articulação com todas as entidades interessadas, as normas regulamentares aplicáveis ao sector e os níveis de desempenho da rede rodoviária, assegurando a sua qualidade em termos de circulação, segurança, conforto e salvaguarda de valores patrimoniais e ambientais;



# PAPEL E ATRIBUIÇÕES DO IE



- Manter atualizado o registo das características físicas e o diagnóstico do estado de conservação do património rodoviário nacional;
- Promover o desenvolvimento do conhecimento e os estudos que contribuam, no âmbito das suas atribuições, para o progresso tecnológico e económico do sector rodoviário;
- Promover a expropriação dos imóveis e direitos indispensáveis à conservação e exploração da rede rodoviária;
- Assegurar a participação e a colaboração relativamente a outras instituições nacionais e internacionais no âmbito das suas competências, nomeadamente com instituições da administração central e local.



# MISSÃO DO IE



O IE tem uma **Missão que é múltipla** :

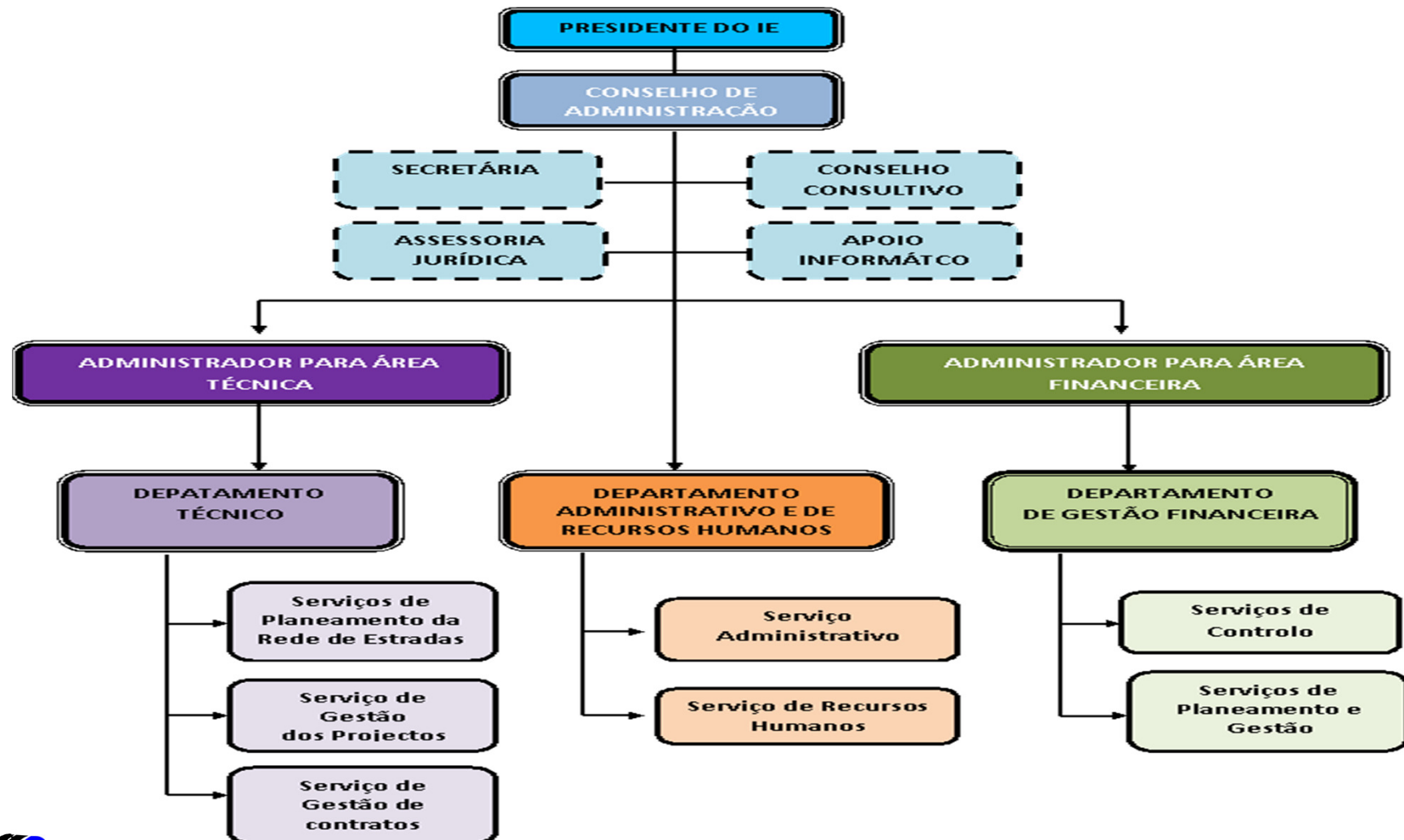
- (i) propor prioridades para o desenvolvimento da rede rodoviária (construção);
- (ii) não deixar diminuir, antes **aumentar**, o valor patrimonial das estradas nacionais (manutenção, melhoria e reabilitação);
- (iii) exercer as funções delegadas de *autoridade rodoviária*;

e

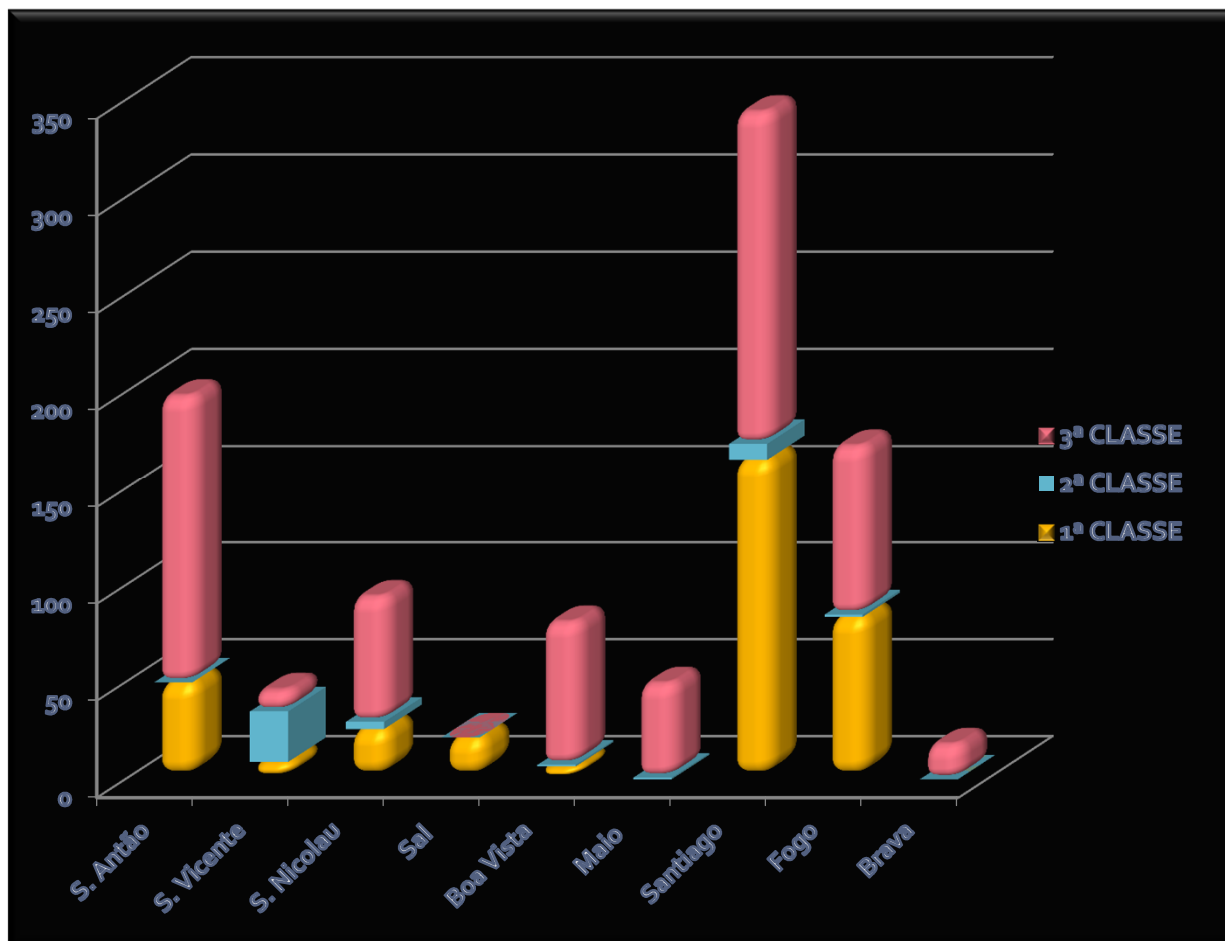
- (iv) contribuir para a ***redução da sinistralidade rodoviária***.



# ORGANIGRAMA DO IE



# A REDE DE ESTRADAS NACIONAIS



Rede de estradas do país: 1700 Km

Estradas Nacionais: 1200 km

Classificação: 1ª, 2ª e 3ª classe

PH: 1791

Passadeiras: 65

Pontes: 17

Túneis: 3

Estradas Municipais: 500 km

Estradas Contratualizadas: 439 km



Instituto de Estradas de Cabo Verde

## DIAGNÓSTICO : O meio envolvente

Chuvas intensas, conceção a nível de projeto inadequada, aumento do tráfego e manutenção rodoviária deficiente conduzem ou aceleram a degradação tendencial da rede e a consequente perda do valor patrimonial



# Financiamento

Um Fundo Rodoviário que financia  
as obras de manutenção corrente  
**FAMR**



.... Mas faltam recursos para os  
trabalhos de reabilitação que  
todos os anos são urgentes



Instituto de Estradas de Cabo Verde

# O DÉFICE DE FINANCIAMENTO DO PROGRAMA DE GESTÃO RODOVIÁRIA

	Valor Ano Base (2012)				
		2013	2014	2015	2016
RECEITAS TSMR	380.000	550.000	600.000	600.000	600.000
CUSTOS TOTAIS MR	280.000	342.000	530.460	530.460	530.460
TRAB EMERG	350.000	350.000	300.000	250.000	250.000
DÉFICE FINANCIAM	-250.000	-142.000	-230.460	-180.460	-180.460

Objetivo: sustentabilidade financeira da gestão rodoviária

- Aumentar as receitas próprias cobradas aos utilizadores da estrada



Instituto de Estradas de Cabo Verde

# CONTRATOS GEMANS (GESTÃO E MANUTENÇÃO DE ESTRADAS POR NÍVEIS DE SERVIÇO)

## ILHAS CONTEMPLADAS NOS CONTRATOS



Manutenção corrente, restabelecimento de nível e obras de urgência

- Total rede: 1700 km; EN: 1200 km; EM: 500 km; EC: 439 em (41%)



Instituto de Estradas de Cabo Verde

# CONTRATOS GEMANS (GESTÃO E MANUTENÇÃO DE ESTRADAS POR NÍVEIS DE SERVIÇO)

CONTRATOS DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DE ESTRADAS POR NÍVEIS DE SERVIÇO (GEMANS) 2010 / 2012 INSTITUTO DE ESTRADAS						
ILHAS	Troço de Estradas	Total de Kilómetros	Classificação	Valor Global Contratual Empreiteiro incluindo Adenda e Prorrogação (ECV)	Valor Global Contratual Fiscalização incluindo Prorrogação (ECV)	Valores Finais (ECV)/EUR
		(Km)				(ECV)/EUR
SANTO ANTÃO	Praia - Tarrafal	72,000	EN1-ST-01	185.373.692,00	20.964.500,00	326.908.892,60 2.964.756,66
	Variante - Calheta	25,730	EN1-ST-02			
	Praia - São Francisco - Vale da Custa	9,500	EN3-ST-01			
	Praia - Cidade de Santiago	10,000	EN1-ST-05			
	Circular da Praia	15,000	EN1-ST-06			
	Órgãos - Pedra Badejo	9,000	EN1-ST-03			
	Assomada - Porto Rincão	17,000	EN3-ST-22			
	Cruz Grande - Calhetona	13,700	EN1-ST-04			
	Volta Monte - Ribeira da Prata	20,600	EN3-ST-26			
Sub-Total		192,530				
SANTO ANTONIO	Calheta - Tarrafal	26,800	EN1-ST-02	120.570.700,60	20.964.500,00	326.908.892,60 2.964.756,66
	São Domingos - Monte Tchota	9,200	EN3-ST-09			
	Volta Monte - Ribeira da Barca	8,400	EN2-ST-01			
	Cidade de Santiago - Porto Mosquito	10,500	EN3-ST-05			
	Praia - Hospital de Trindade	5,000	EN3-ST-02			
	Cabeça Carreira - Ribeirão Manuel	6,900	EN3-ST-23			
	Nazaré - Praia Baixo	7,200	EN3-ST-14			
Sub-Total		74,000				
SÃO FILIPE	São Filipe - Aeroporto	1,400	EN2-FG-01	100.983.145,00	22.965.873,25	123.949.018,25 1.124.101,19
	São Filipe - Porto de Vale dos Cavaleiros	2,500	EN1-FG-01			
	São Filipe - Ribeira Filipe	16,000	EN1-FG-01			
	Cova Figueira - Mosteiros	15,300	EN3-FG-04			
	São Filipe - Saltos	13,930	EN3-FG-05			
Sub-Total		49,130				
SANTO ANTONIO	Ponta do Sol - Porto Novo	38,300	EN1-SA-01	382.466.277,00	20.964.500,00	403.430.777,00
	Povoação de Ribeira Grande - Paúl	7,010	EN1-SA-02			
	Paúl - Porto Novo	27,150	EN1-SA-03			
	Povoação da Ribeira Grande - Xôxô	6,500	EN3-SA-01			
	Manta Velha - Chã-de-Igreja	3,650	EN3-SA-07			
	Pombas - Cabo da Ribeira	7,300	EN3-SA-08			
	Jorge Luís - Alto Mira	5,400	EN3-SA-09			
	Povoação de Ribeira Grande - Garça de C	20,600	EN3-SA-02			
	Porto Novo - Ribeira da Cruz	33,220	EN3-SA-12			
Sub-Total		149,130				
SANTO ANTONIO	Ribeira Brava - Tarrafal	25,850	EN1-SN-01	125.297.669,88	24.358.356,30	149.656.026,18 1.357.239,62
	Ribeira Brava - Aeroporto	5,200	EN2-SN-01			
	Tarrafal - Barril - Praia Branca - Ribeira da F	14,000	EN3-SN-01			
	Preguiça - Aeroporto	3,000	EN3-SN-03			
	Ribeira Brava - Água das Patas	3,000	EN3-SN-04			
	EN1-SN-01 - Monte Gordo	1,400	EN3-SN-05			
Sub-Total		52,450				
TOTAL GLOBAL		443,240				1.003.944.714,00 9.104.835,75

# NOVOS CONTRATOS REMADOR

## PREVISÃO DE CUSTOS PARA 2013



EMPREITADAS 2013									
Empreitada	Código	Estrada	Extensão (Km)	Preço Unit/Km/Mês 30.000 ECV/272 Eur	Valor mensal de Manutenção	Valor anual Manut (Valor mensal x 12 meses)	Duração Contrato (Anos)	Estimativa de custo	Tipo de Trabalho
ST-01	EN1-ST-01	Praia - Tarrafal	72,000	30.000,00	2.160.000,000	73.036.800,00	1,00	73.036.800,00	Manutenção
	EN1-ST-02	Variante - Calheta	25,730	30.000,00	771.900,000				
	EN3-ST-01	Praia - São Francisco - Vale da Costa	9,500	30.000,00	285.000,000			10.000.000,00	Estabelec. de Nível
	EN1-ST-05	Praia - Cidade de Santiago	10,000	30.000,00	300.000,000				
	EN1-ST-06	Circular da Praia	15,000	30.000,00	450.000,000			7.000.000,00	Trab. de Urgência
	EN1-ST-03	Órgãos - Pedra Badejo	9,000	30.000,00	270.000,000				
	EN3-ST-22	Assomada - Porto Rincão	17,000	30.000,00	510.000,000				
	EN1-ST-04	Cruz Grande - Calhetona	13,700	30.000,00	411.000,000				
ST-02	EN3-ST-21	EN1-ST-01 - João Bernardo	10,350	30.000,00	310.500,000	30.312.000,00	1,00	30.312.000,00	Manutenção
	EN1-ST-26	EN1-ST-01 (Assom.) - EN1-ST-01 (R. Prata)	20,600	30.000,00	618.000,000				
	<b>Total</b>	<b>202,880</b>		<b>6.086.400,00</b>	<b>73.036.800,00</b>			<b>90.036.800,00</b>	
	EN1-ST-02	Calheta - Tarrafal	26,800	30.000,000	804.000,000			10.000.000,00	Estabelec. de Nível
	EN3-ST-09	São Domingos - Monte Tchota	9,200	30.000,000	276.000,000				
	EN2-ST-01	EN1-ST-01 (Volta Monte) - R. da Barca	8,400	30.000,000	252.000,000			7.000.000,00	Trab. de Urgência
	EN3-ST-05	Cidade de Santiago - Porto Mosquito	10,500	30.000,000	315.000,000				
	EN3-ST-02	Praia - Hospital de Trindade	5,000	30.000,000	150.000,000				
FG-01	EN3-ST-14	Nazaré - Praia Baixo	7,200	30.000,000	216.000,000	17.791.200,00	1,00	17.791.200,00	Manutenção
	EN3-ST-23	Cab. Carreira - R. Manuel - Tomba Touro	6,900	30.000,000	207.000,000				
	EN3-ST-12	EN1-ST-01 - Achada Longueira	3,400	30.000,000	102.000,000			14.000.000,00	Estabelec. de Nível
	EN1-ST-17	EN1-ST-01 - Achada Leitão/Jalalo Ramos	6,800	30.000,000	204.000,000				
	<b>Total</b>	<b>84,200</b>		<b>2.526.000,00</b>	<b>30.312.000,00</b>			<b>47.312.000,00</b>	
	EN2-FG-01	São Filipe - Aeroporto	1,400	30.000,00	42.000,00			8.000.000,00	Trab. de Urgência
	EN1-FG-02	São Filipe - Porto Vale de Cavaleiros	3,100	30.000,00	93.000,00				
	EN1-FG-01	C. Figueira - Mosteiros (Anel Principal)	15,300	30.000,00	459.000,00				
SA-01	EN3-FG-01	São Filipe - Ribeira Filipe (Anel Superior)	16,000	30.000,00	480.000,00	53.686.800,00	1,00	53.686.800,00	Manutenção
	EN3-FG-04+EN3-FG-05	Salto - M. Largo - A. Furna - Chã-Caldeiras	13,620	30.000,00	408.600,00				
	<b>Total</b>	<b>49,420</b>		<b>1.482.600,00</b>	<b>17.791.200,00</b>			<b>39.791.200,00</b>	
	EN1-SA-01	Ponta do Sol - Porto Novo	38,300	30.000,00	1.149.000,00			16.000.000,00	Estabelec. de Nível
	EN1-SA-02	Povoação de Ribeira Grande - Paúl	7,010	30.000,00	210.300,00				
	EN1-SA-03	Paúl - Porto Novo	27,150	30.000,00	814.500,00			12.000.000,00	Trab. de Urgência
	EN3-SA-01	Povoação da Ribeira Grande - Xôxô	6,500	30.000,000	195.000,000				
	EN3-SA-07	Manta Velha - Chã-de-Igreja	3,650	30.000,000	109.500,000				
SN-01	EN3-SA-08	Pombas - Cabo da Ribeira	7,300	30.000,00	219.000,00	26.550.000,00	1,00	26.550.000,00	Manutenção
	EN3-SA-09	Jorge Luís - Alto Mira	5,400	30.000,00	162.000,00				
	EN3-SA-02	Povoação de Ribeira Grande - Garça de Cin	20,600	30.000,00	618.000,00			7.000.000,00	Estabelec. de Nível
	EN3-SA-12	Porto Novo - Ribeira da Cruz	33,220	30.000,00	996.600,00				
	<b>Total</b>	<b>149,130</b>		<b>4.473.900,00</b>	<b>53.686.800,00</b>			<b>81.686.800,00</b>	
	EN1-SN-01	Ribeira Brava - Tarrafal	25,850	30.000,00	775.500,00			5.000.000,00	Trab. de Urgência
	EN2-SN-01	Ribeira Brava - Aeroporto	5,200	30.000,00	156.000,00				
	EN3-SN-01	Tarrafal - Barril - P. Branca - R. da Prata	14,000	30.000,00	420.000,00				
TOTAL GLOBAL	EN3-SN-03	Preguiça - Aeroporto	3,000	30.000,00	90.000,00	2.212.500,00	1,00	2.212.500,00	Manutenção
	EN3-SN-04	Ribeira Brava - Água das Patas	3,000	30.000,00	90.000,00				
	EN3-SN-05	EN1-SN-01 - Monte Gordo	1,400	30.000,00	42.000,00			7.000.000,00	Estabelec. de Nível
	EN3-SN-02	Ribeira Brava - Juncalinho	21,300	30.000,00	639.000,00				
	<b>Total</b>	<b>73,750</b>		<b>2.212.500,00</b>	<b>26.550.000,00</b>			<b>38.550.000,00</b>	
	<b>Valor destinado a Fiscalização</b>							<b>44.234.649,31</b>	<b>401.166,73</b>
	<b>Total Global + Fiscalização</b>							<b>341.611.449,31</b>	<b>3.098.095,04</b>
								<b>ECV</b>	<b>EUR</b>

PREVISÃO DE CUSTOS PARA AS EMPREITADAS QUE FAZEM PARTE DAS INTERVENÇÕES PONTUAIS									
S.Vicente	EN1-SV-01	Mindelo - Aeroporto de São Pedro	10,720				1	12.000.000,00	Manutenção
	EN2-SV-01	Mindelo - Baía-das-Gatas	9,850						Estabele. de Nível
	EN2-SV-02	Mindelo - Calhau	16,180						
	EM-SV-08	Norte de Baía - Calhau	9,000						
	EN3-SV-02	EN2-SV-01 - Salamansa	1,660						
	EN3-SV-03	EN2-SV-01 - Monte Verde	2,000						
	EN3-SV-04	Galé - Morro Branco	1,800						
		Total	51,210						
Sal	EN1-SL-01	Espargos - Santa Maria	17,380				1	8.000.000,00	
	EN1-SL-01	Santa Maria - Espargos	17,380						
	EN1-SL-02	Espargos - Palmeira	4,200						
		Total	38,960						
Boa Vista	EN1-BV-01	Sal Rei - Aeroporto de Rabil	4,200				1	8.000.000,00	
	EN3-BV-01	Aeroporto de Rabil - Cabeça dos Tarrafes	25,000						
		Total	29,200						
Brava	EN3-BR-01	Furna - Vila Nova Sintra	7,000				1	6.000.000,00	
	EN3-BR-02	Vila Nova Sintra - Nossa Senhora do Monte	9,500						
		Total	16,500						
Maio	EN3-MA-01	Circular do Maio	47,200				1	6.000.000,00	
		Total	47,200						
TOTAL PARCIAL			183,070			#REF!		40.000.000,00	362.762,44
TOTAL GERAL			742,450					381.611.449,31	3.460.857,47
								ECV	EUR

EUR

# OBRAS EM CURSO NO IE



- **Obras de reabilitação e asfaltagem da estrada Praia – Cidade Velha:**

Valor do contrato: 316.055.550,07 ECV

- **Fiscalização da reabilitação e asfaltagem da estrada Praia – C. Velha**

Valor contrato: 13.617.600,00 ECV + Adenda: 2.738.400,00 ECV



# OBRAS EM CURSO NO IE



- Obras de reabilitação e construção de duas estradas: R. Principal (4 km) e Ponta Talho – Igreja (2,4 km)  
Valor do contrato: 133.023.664\$71
- Fiscalização da reabilitação e construção de duas estradas rurais R. Principal (4 km) e Ponta Talho – Igreja (2,4 km);  
Valor do contrato: 7.852.070\$00.



# AÇÕES NO ÂMBITO DA GESTÃO RODOVIÁRIA



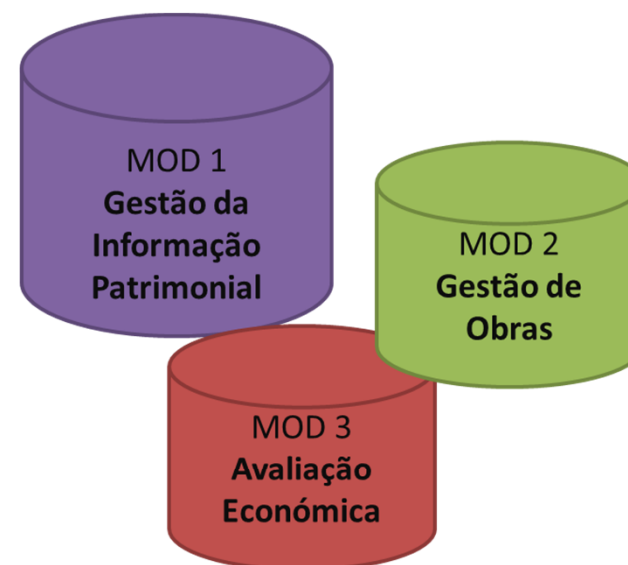
- **Criação e Carregamento da Base de Dados IGR (Informação e Gestão Rodoviária)**
  - Consultar as características estruturais e geométricas de cada estrada;
  - O estado de conservação e de degradação da estrada;
  - Inventariar a rede rodoviária nacional;
  - Inventariar os acidentes rodoviários e de tráfego médio diários;
- **Criação de um SIG (Sistema de Informação Geográfica) para auxílio no carregamento da Base de Dados do IE - IGR.**
- **Controlo permanente do Tráfego nas Estradas Nacionais através de Contagens automáticas**
  - A obtenção de volumes de tráfego atualizados
  - A calibração e validação das contagens efetuadas em 2008
  - Análise dos resultados dos volumes de tráfego e velocidades médias praticadas;
  - Percentagens de veículos ligeiros e pesados;
- **Inventário das Estradas Nacionais e Municipais**
- **Elaboração do Plano Rodoviário nacional (PRN) (Em curso):**
  - O PRN irá definir uma cadeia de prioridades no investimento nos domínios da construção, da reconstrução, da reabilitação e da manutenção de estradas.
- **Instalação de uma linha verde gratuita no IE:**
  - Apoiar os utentes das estradas nacionais de Cabo Verde, prestar informações, receber ocorrências, opiniões e/ou reclamações relacionados com o estado das estradas seus equipamentos e toda a zona envolvente da estrada;



# AÇÕES NO ÂMBITO DA GESTÃO RODOVIÁRIA - BD / IGR

SISTEMA **IGR** DESENHADO  
ESPECIALMENTE PARA O **IE**, TENDO  
EM CONTA AS ESPECIFICIDADES DO  
PAÍS E DA REDE DE ESTRADAS

**BD/IGR**  
**MÓDULOS PRINCIPAIS**



- ❖ O módulo “Gestão da Informação Patrimonial”;
- ❖ O módulo “Gestão de Obras”;
- ❖ O módulo “Avaliação Económica”.

# AÇÕES NO ÂMBITO DA GESTÃO RODOVIÁRIA - BD / IGR

**BD/IGR**



- ❖ Registo das características estruturais, geométricas e equipamentos de segurança em cada estrada;
- ❖ Registo de observações sobre ocorrências e patologias da estrada;
- ❖ Determinação das ações a desenvolver visando a reparação de patologias, como forma de manter ou aumentar o valor patrimonial da rede rodoviária.



# AÇÕES NO ÂMBITO DA GESTÃO RODOVIÁRIA – BD / IGR

## **BD/IGR** SUB - MÓDULOS



- ❖ Recursos humanos;
- ❖ Descrição sintética da obra;
- ❖ Processo concursal (concorrentes identificados, propostas com séries de preços, constituição do júri, relatório de avaliação);
- ❖ Identificação da proposta ganhadora contendo a empresa, data do contrato, prazo e valor, e ainda os relatórios produzidos pelo Gestor do IE;
- ❖ Contratos de fiscalização;
- ❖ Séries de preços.



# AÇÕES NO ÂMBITO DA GESTÃO RODOVIÁRIA – BD / IGR

**BD/IGR**  
**SUB - MÓDULOS**



- ❖ Orçamentação de obras novas, a partir dos estudos técnicos (quantidades) e do sub-módulo Séries de preços;
- ❖ Análise de sensibilidade das estratégias de intervenção “geradas” pelo sistema;
- ❖ *Road Asset Value* - Vigilância permanente (e automática) sobre perdas ou acréscimo de valor do património rodoviário;
- ❖ Avaliação económica de projetos rodoviários.

# AÇÕES NO ÂMBITO DA GESTÃO RODOVIÁRIA



## □ Realização do seminário sobre Engenharia, Economia e Segurança Rodoviária.

### **Temas abordados:**

- Domínio técnico-científico;
- Modelos de desenvolvimento económico em transportes;
- Critérios de avaliação económica e social de projetos;
- Boas práticas para uma eficiente gestão das infraestruturas rodoviárias (patrimonial e funcional) e de planeamento da mobilidade urbana;
- Controlo da qualidade das empreitadas e à segurança nas infraestruturas rodoviárias.

## □ Realização de jornada sobre “Contratos por Desempenho no Sector Rodoviário”.

### **Temas abordados:**

- Modelos de gestão e manutenção de estradas implementadas no Brasil – CREMA e PREMAR;
- Novo modelo do Dossier de Concurso dos Projetos de Reabilitação e Manutenção de Estradas de Cabo Verde a ser implementado em 2013

## □ Objetivo desses eventos:

- Contribuir para a formação dos técnicos direta ou indiretamente ligados à gestão rodoviária;
- Socializar junto da sociedade civil a estratégia de desenvolvimento do IE;
- Possibilitar aos participantes debater as questões apresentadas, procurando obter orientações para as melhores práticas a nível de gestão e de segurança rodoviária.



# AÇÕES DE IMPLEMENTAÇÃO DA LEGISLAÇÃO

De acordo com o Decreto-lei 22/2008, (aprova os Estatuto das Estradas Nacionais - EEN) o IE é o representante do Estado enquanto proprietário, gestor e autoridade da Rede Rodoviária Nacional (RRN).

- **Regulamentação do EEN concluída:**
  - Aprovação das taxas e emolumentos para emissão de licenças, autorizações a cobrar por atos e serviços prestados pelo IE
  - Aprovação do regime das contraordenações aplicáveis aos comportamentos e fatos que violam o disposto no EEN;
- **Regulamentação do EEN em elaboração:**
  - Definição das condições de instalação e de exploração de áreas de serviços;
  - Definição das características técnicas dos acessos às EN;
  - Definição dos limites da área de servidão de visibilidade;
  - Definição dos requisitos de execução dos trabalhos de reposição de pavimento;
- **Implementação do EEN:**
  - Embargos a obras construídas na zona de servidão rodoviária;
  - Cobrança de Taxas pelas licenças, autorizações concedidas;
  - Aplicação de contraordenações aos fatos que viola o EEN;



# AÇÕES DE IMPLEMENTAÇÃO DA LEGISLAÇÃO

## □ Normas já elaboradas para melhorar a gestão rodoviária:

- Classificação das Intervenções rodoviárias
- Níveis de serviço das estradas nacionais
- Características geométricas das estradas em função da classificação administrativa
- Condições de Acesso às estradas nacionais
- Classificação de Patologias dos ativos da rede rodoviária
- Rúbricas de Orçamento padronizado para obras rodoviárias

## □ Normas em elaboração para melhorar a gestão rodoviária:

- Vocabulário e terminologia rodoviária
- Áreas de Serviço



# AÇÕES INSTITUCIONAIS E RH

- **Aprovação da nova estrutura organizacional do IE:**  
Objetivo: Atuação mais adequada à diversidade e complexidade das intervenções do IE e com as adequadas estruturas intermédias de gestão
- **Recrutamento de novos quadros; Promoção de encontros com várias instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais:**  
Objetivo: dar a conhecer o papel do IE e busca de parcerias;
- **Ações de Formações para técnicos do IE**
- **Elaboração de um plano de comunicação institucional**  
Objetivo: aprimorar, estruturar e ampliar os processos comunicacionais da instituição ;
- **Reativação e publicação online do Site do Instituto de estradas**  
– [www.ie.gov.cv](http://www.ie.gov.cv)



# AÇÕES PROGRAMADAS PARA OS PRÓXIMOS TEMPOS



- ❑ **Identificação de novas fontes de financiamento**
  - ❑ Através de receitas arrecadadas com aplicação de coimas, taxas e licenças;
- ❑ **Controlo dos custos das obras**
  - ❑ Através de melhor conceção na fase de estudos e projetos;
  - ❑ Compensação trabalhos a mais/ trabalhos a menos;
  - ❑ Possibilidades de transferência para o empreiteiro da responsabilidade do risco das obras;
- ❑ **Lançamento dos novos contratos REMADOR (Reabilitação e Manutenção por Desempenho e Obrigações de Resultados)**
- ❑ **Exercício do poder de autoridade rodoviária por parte do IE**
  - ❑ Através da aplicação real dos EEN e seus regulamentos;
- ❑ **Sensibilização para a proteção das zonas de servidão rodoviária**





**OBRIGADO !**



Instituto de Estradas de Cabo Verde